



CADERNO DE MOÇÕES

MOÇÕES DE APOIO

MOÇÃO DE APOIO Nº 1

Vimos, por meio desta moção, declarar nosso APOIO a todas as parlamentares que foram e continuam sendo alvo de violência política, em função do preconceito contra o seu gênero, identidade de gênero e/ou orientação sexual. Que os ataques hediondos a essas representantes da população, motivamos por ódio e instrumentalizados na forma de divergências políticas, parem, e que as autoridades se posicionem devidamente contra eles, responsabilizando os infratores e criminosos, e protegendo as parlamentares, às quais dirigimos a nossa solidariedade, dentre as quais citamos:

- Ana Lúcia Martins (PT - SC), vereadora de Florianópolis, mulher cis negra;
- Benny Briolly (PSOL - RJ), vereadora de Niterói, mulher trans/travesti negra;
- Carolina Iara (PSOL - SP), co-vereadora de São Paulo, mulher trans/travesti intersexo negra;
- Duda Salabert (PDT - MG), vereadora de Belo Horizonte, mulher trans/travesti branca;
- Erika Hilton (PSOL - SP), vereadora de São Paulo, mulher trans/travesti negra;
- Samara Sosthenes (PSOL - SP), co-vereadora de São Paulo, mulher trans/travesti negra; e
- Suéllen Rosim (Patriota - SP), prefeita de Bauru, mulher cis negra.

Ademais, seguimos exigindo JUSTIÇA para a vereadora Marielle Franco (PSOL – RJ), mulher cis negra, favelada e LGBT, cuja execução continua impune há mais de três anos.

Em 15/05/2021,
Associação Brasileira de Estudos da Homocultura - ABEH

MOÇÕES DE APLAUSOS

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 1

A Associação Nacional de Estudos da Homocultura (ABEH), por meio desta uma moção de aplauso, parabeniza este Programa de Pós-Graduação pela acertada, corajosa e necessária decisão de estabelecer política afirmativa voltada a pessoas trans em seus processos seletivos para Mestrado e/ou Doutorado. Esta tomada de posição institucional contribui de forma importante para o enfrentamento da histórica exclusão de pessoas trans dos sistemas de ensino, do mercado de trabalho e dos meios de produção científica. É importante lembrarmos, para garantir sua eficácia, é necessário que estas políticas sejam capazes de avançar para além do acesso, assegurando as condições de permanência e aproveitamento. Por hora, congratulamos a equipe deste Programa e nos colocamos à disposição para colaborar com o fortalecimento e consolidação de tais iniciativas.

Em 15/05/2021,
Associação Brasileira de Estudos da Homocultura - ABEH



MOÇÕES DE REPÚDIO

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 1

Vimos, por meio desta moção, declarar nosso REPÚDIO ao extermínio da população negra e periférica, representado pela recente chacina na favela do Jacarezinho, Rio de Janeiro, mas em curso há séculos no Brasil.

Este estado tenebroso de coisas se radicaliza no contexto da COVID-19, com discursos e práticas do governo Bolsonaro, de governadores, prefeitos e parlamentares aliados, que incorreram em mais de 400 mil mortes evitáveis.

A operação no Jacarezinho, que resultou no assassinato de 28 pessoas identificadas até o momento, desrespeitou a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF oriunda do Supremo Tribunal Federal (STF) que proíbe ações policiais nas comunidades do Rio de Janeiro durante a pandemia, e, portanto, é parte do projeto genocida, de modo que esta moção de repúdio é dirigida, em especial, às forças policiais do estado do Rio de Janeiro e ao governador Cláudio Castro.

Prestamos nossas condolências às famílias e às comunidades afetadas pela violência letal, e exigimos justiça, com a responsabilização de quem autorizou e avalizou esse ataque frontal ao direito à vida e ao próprio Estado Democrático e de Direito.

Em 15/05/2021,
Associação Brasileira de Estudos da Homocultura - ABEH

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 2

As Pessoas que participam do X CINABEH – Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura, todas envolvidas com a pesquisa científica e com o Movimento Social, vêm por meio desta manifesta seu mais veemente **REPÚDIO** aos projetos de lei que tramitam nas mais diversas Casas Legislativas do país e que têm por propósito obstruir a participação de pessoas transexuais nas atividades esportivas, bem como aqueles que objetivam proibir a educação sexual nas escolas e o diálogo sobre a Diversidade Sexual e de Gênero nas Unidades Educacionais de todos os níveis.

Os referidos projetos de lei, não bastassem ser absolutamente excludentes, negam o pleno acesso de todas as Pessoas as atividades esportivas, violando um direito fundamental expressamente previsto no art. 6º da nossa Constituição, buscam estabelecer, de forma institucionalizada, o preconceito e a discriminação contra aquelas e aqueles que divergem da cisheteronormatividade, além de negarem o direito a uma Educação pautada no que estabelece o art. 205 da CRFB.

Em 15/05/2021,
Associação Brasileira de Estudos da Homocultura - ABEH

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 3



Moção de Repúdio aos Ministérios da Economia, da Educação, da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e da Saúde

As pessoas participantes do X CINABEH – Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura, envolvidas com ensino, pesquisa científica, extensão, produção de conhecimento, serviços e políticas públicas, bem como os diversos movimentos sociais, vêm por meio desta manifesta seu mais veemente **REPÚDIO** às referidas instâncias do governo federal, primeiro pelo corte de verbas, com uma redução de quase R\$ 4 bilhões, na Lei Orçamentária de 2021, para os institutos e universidades federais, causando enormes prejuízos a sobrevivência e manutenção dessas instituições e à ciência, suspensão do financiamentos às pesquisas, bolsas em geral, extinção de programas diversos, causando e impactando à comunidade acadêmica de muitas formas, mas também com demissões, evasões e o risco de fecharem ou mesmo da privatização. Segundo pelo não cadastramento de novas instituições de ensino de saúde, especificamente, os hospitais universitários públicos e unidades especializadas do SUS para implementação do Processo Transexualizador, em níveis ambulatorial e hospitalar.

Em defesa do SUS e da Saúde Pública!
Em defesa do ensino, da pesquisa e da extensão públicos e gratuitos!
Em defesa do acesso universal na saúde e na educação
Saúde, Educação e Ciência não são mercadorias

Em 15/05/2021,
Associação Brasileira de Estudos da Homocultura - ABEH

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 4

As Pessoas que participam do X CINABEH – Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura, todas envolvidas com a pesquisa científica e com o Movimento Social, vêm por meio desta manifesta seu mais veemente **REPÚDIO** aos projetos de lei que tramitam nas mais diversas Casas Legislativas do país e que têm por propósito obstruir a participação de pessoas transexuais nas atividades esportivas, bem como aqueles que objetivam proibir a educação sexual nas escolas e o diálogo sobre a Diversidade Sexual e de Gênero nas Unidades Educacionais de todos os níveis.

Os referidos projetos de lei, não bastassem ser absolutamente excludentes, negam o pleno acesso de todas as Pessoas as atividades esportivas, violando um direito fundamental expressamente previsto no art. 6^o da nossa Constituição, buscam estabelecer, de forma institucionalizada, o preconceito e a discriminação contra aquelas e aqueles que divergem da cisheteronormatividade, além de negarem o direito a uma Educação pautada no que estabelece o art. 205 da CRFB.

Em 15/05/2021,
Associação Brasileira de Estudos da Homocultura - ABEH

MOÇÃO DE PESAR



MOÇÃO DE PESAR ÀS VÍTIMAS DE COVID-19

A Associação Brasileira de Estudos da Homocultura vem por meio desta expressar o seu pesar pelas vítimas da COVID-19 no Brasil. Reconhecemos que essas mortes eram evitáveis e são fruto de um genocídio perpetrado por nossos governantes que fizeram a opção de não só deixar morrer, mas efetivamente fazer morrer, adotando medidas, produzindo campanhas e discursos que agravaram o espalhamento do vírus em nosso país. Sabemos ainda que essa política de morte afeta de forma desproporcional os grupos que já habitam as margens de nossa sociedade e que muitas vezes têm suas vidas marcadas pela precariedade e como não vivíveis. O nosso campo de estudos tem enfatizado a importância política do luto, do chorar as vidas perdidas, reconhecendo-as publicamente como vidas que importam e como perdas irreparáveis. Por essa razão, gostaríamos de registrar publicamente nos anais de nosso evento e associação o nome de ativistas e pesquisadores LGBTI+ que perdemos para a COVID-19. Reconhecemos que essa lista está incompleta e a ABEH continuará recebendo indicações de nomes.

Alexandre Magno (PE)
Amanda Marfree (SP)
Baga de Bagaceira de Souza Campos (BA)
Camila Oliveira (MG)
Elton Padilha (GO)
Fernanda Calderaro (SP/DF)
Isabella Beltrão (AM)
Julio Avilla (GO)
Loren Alexander (RJ)
Rhany Mercês (MG)
Thina Rodrigues (CE)
Valeria Rodrigues (SP)
Helton Chaves (GO)

Em 15/05/2021,
Associação Brasileira de Estudos da Homocultura – ABEH
Atualizada em 07/07/2021